PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

ISSN
2764-2887

VOL 43 N.47 - 2022

PROGNÓSTICO AGROPECUÁRIO

ERVA-MATE

2022/2023



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

DIVISÃO DE CONJUNTURA AGROPECUÁRIA

ENG. AGRÔNOMO
MSC. JOABE RODRIGUES PEREIRA
joabe.pereira@seab.pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

Governo do Estado do Paraná
Carlos Massa Ratinho Junior

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
Norberto Anacleto Ortigara - Secretário
Richardson de Souza - Diretor-Geral
Beno Henrique Weigert Doetzer - Diretor Técnico

Departamento de Economia Rural
Marcelo Garrido - Diretor

Divisão de Estatísticas Básicas
Larissa Nahirny

Elaboração
Joabe Rodrigues Pereira - Residente Técnico

Capa
Adriana Geray Artigas
Joabe Rodrigues Pereira

Colaboração
Alexsander Caiut Beilner - Estagiário
Luis Felipe de Lima Martini - Administrativo

Edição
Gisele Barão da Silva - Jornalista MTB/ 9378
Joabe Rodrigues Pereira

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Residente Técnico: Eng. Agrônomo, Msc. Joabe Rodrigues Pereira
e-mail: joabe.pereira@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

1.Introdução

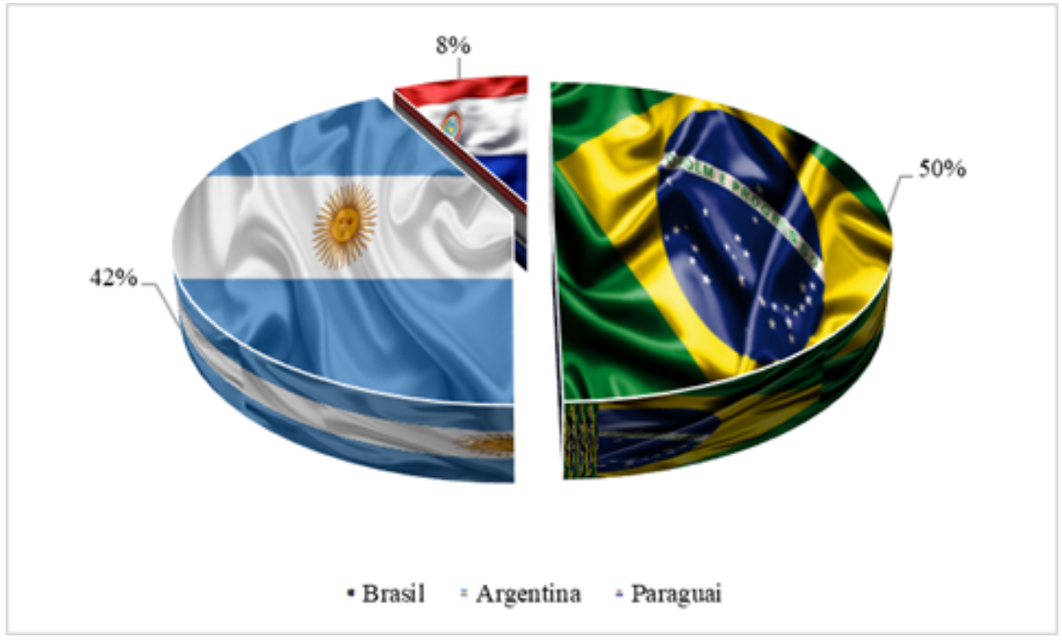
A erva-mate (Ilex paraguariensis) é uma planta nativa que já era explorada no território sul brasileiro antes mesmo da chegada dos colonizadores. Ela é o principal produto não madeireiro e movimenta várias dimensões: econômica, cultural, socioambiental e política. O Paraná é o principal estado produtor, e teve suas histórias de industrialização e emancipação política ligadas a essa cultura.

O objetivo deste trabalho é apresentar considerações e dados da cultura da erva-mate, assim como demonstrar sua importância na economia mundial, no Brasil e no Paraná.

2. Mundo

A erva-mate é cultivada no nordeste da Argentina, leste do Paraguai, norte do Uruguai e principalmente no sul do Brasil. O Brasil continua líder mundial na produção. Em 2021, o país produziu 1.064.121 toneladas de erva-mate, um aumento de 10,4% em comparação ao ano anterior. Em segundo lugar está a Argentina, que produziu 882.095 toneladas.

No cenário mundial, Uruguai, Síria, Argentina, Chile, EUA, Espanha, Alemanha, Países Baixos, França e Turquia destacam-se como os dez maiores importadores. Já o Brasil, Argentina e Paraguai são os maiores fornecedores de erva-mate.



FONTE: IBGE, 2020 – INMY – Instituto Nacional do Mate, 2020 – Centro Yerbateiro del Paraguay 2020

FIGURA 01 – MUNDO – Principais países produtores de erva-mate (%) 2020

3. Brasil

Estima-se que a área de abrangência da erva-mate equivale a 5% do território brasileiro e 3% do território sul-americano. A erva-mate geralmente é associada à floresta de araucária e imbuia (LIMA & SURKAMP, 2012). No Brasil, a planta ocupa uma área de aproximadamente 54.000 km2, com abrangência no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, extremo sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

Somente quatro estados brasileiros produzem erva-mate: Paraná, Rio de Grande Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE produz, em âmbito nacional, duas pesquisas de periodicidade anual com metodologias diferentes, onde a erva-mate se faz presente:Produção Agrícola Municipal (PAM) e Produção da Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS).

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Residente Técnico: Eng. Agrônomo, Msc. Joabe Rodrigues Pereira
e-mail: joabe.pereira@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

No levantamento PAM, os dados apresentados referem-se à produção da erva-mate em pleno sol. Segundo esse relatório, no ano de 2021 foram produzidas 557.987 toneladas em uma área de 72.106 hectares, com uma produtividade média de 8.132 kg/ha. O Rio Grande do Sul foi o principal produtor neste levantamento, com 242.018 toneladas (Tabela 1). O Rio Grande do Sul é responsável por 43,4% da produção nacional. Já o Paraná ficou em segundo lugar, produzindo 238.110 toneladas em uma área de 30.368 hectares.

TABELA 02 – Produção de erva-mate em ton. (%) 2020-2021 - Levantamento PAM

Estados	2020	%	2021	%
Paraná	228.382	43%	238.110	43%
Santa Catarina	83.233	16%	76.763	14%
Rio Grande do Sul	214.552	41%	242.018	43%
Mato Grosso do Sul	1.379	0%	1.096	0%
Brasil	**527.546**	**100**	**557.987**	**100**

FONTE: IBGE, 2022

Segundo os dados do levantamento PEVS, onde a erva-mate é produzida em meio à vegetação nativa, ou ervais sombreados. Em 2021 foram produzidas 506.134 toneladas. O Paraná se destaca no setor ervateiro, sendo responsável por 87,5% da produção com 442.819 (IBGE) toneladas (Tabela 2). Através do manejo sustentável, o estado mostra a sua responsabilidade com a conservação da mata nativa, e assim obtém consideráveis lucros.

TABELA 02 - Produção de erva-mate em tom. (%) 2020-2021 - Levantamento PEVS

Estados	2020	%	2021	%
Paraná	372.315	87%	442.819	87%
Santa Catarina	27.108	6%	37.144	7%
Rio Grande do Sul	26.611	6%	26.171	5%
Brasil	**426.034**	100%	**506.134**	**100**

FONTE: IBGE, 2022

O parque ervateiro do Brasil é constituído predominantemente por unidades de pequena capacidade operacional, sendo aproximadamente 19.003 propriedades (IBGE, 2017).

Em diversas aplicações industrais utiliza-se a erva-mate, através da composição química das folhas. Predomina a produção de bebidas (na forma de chimarrão, tereré, chá mate, sucos, cervejas, refrigerante), e também em terceiros mercados como corante natural, conservante alimentar, medicamentos diversos, produtos de higiene, cosméticos e produtos de despoluição ambiental.

TABELA 03 - Produção de erva-mate em ton. (%) - Comparativo entre PAM e PEVS em 2021

Estados	PAM	PEVS	Total	%
Paraná	238.110	442.819	680.929	64%
Santa Catarina	76.763	37.144	113.907	11%
Rio Grande do Sul	242.018	26.171	268.189	25%
Mato Grosso do Sul	1.096	0	1.096	0%
Brasil	**557.987**	**506.134**	**1.064.121**	**100%**

FONTE: IBGE, 2022

4. Paraná

O Paraná tem a produção bem distribuída em seu território. Dos 399 municípios paranaenses, 35% são produtores do setor ervateiro, com aproximadamente 7.610 estabelecimentos (IBGE, 2017), demonstrando a importância da cultura para o estado.

A produção da erva-mate é proveniente de pequenas propriedades com até 20 hectares, e ocorre em propriedades agropecuárias familiares, sendo responsável por 80% da produção (VASCONCELOS, 2012). A maior concentração é na região sul do estado, nos municípios de Cruz Machado, São Mateus do Sul, Bituruna, Inácio Martins e Paula Freitas.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Residente Técnico: Eng. Agrônomo, Msc. Joabe Rodrigues Pereira
e-mail: joabe.pereira@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

Em 2021, o Paraná obteve uma produção de 680,93 mil toneladas, aumento de 6,2% em relação ao ano anterior, quando o estado produziu 638,87 mil toneladas.

Por ser cultivada, em sua grande maioria, em áreas sombreadas, a erva-mate produzida no Paraná se destaca pelo sabor e pela qualidade, tendo um sabor diferencial em relação aos demais estados produtores.

A erva-mate produzida na região de São Mateus do Sul, que engloba outros cinco municípios, São João do Triunfo, Antônio Olinto, Mallet, Rebouças e Rio Azul, tem reconhecimento de Indicação Geográfica (IG), que é um selo que identifica a origem de um produto, quando o local se torna reconhecido pela cultura, características e qualidades próprias.

A região de São Mateus do Sul é uma das maiores produtoras do mundo, possuindo condições peculiares para o desenvolvimento e manutenção da planta, o que garante tipicidade à erva-mate da região. Um importante fator observado é que a erva-mate só mantém notoriedade reconhecida quando é cultivada de forma sombreada por mata nativa, garantindo a preservação de forma sustentável, tornando essas áreas viáveis para que os produtores permaneçam no campo, promovendo o desenvolvimento regional e mantendo sua cultura e diferencial.

Para a erva receber este selo, precisa respeitar alguns padrões na produção, como sombreamento por meio de consórcio com a mata nativa, boas práticas de manejo, genética natural da região com sua anatomia, cor e sabor peculiar da região de São Mateus do Sul, boas práticas agrícolas e de fabricação, rastreabilidade e colheita de maio a setembro.

4.1 Valor Bruto da Produção - VBP

Em 2021, segundo os dados do Departamento de Economia Rural – Deral, o Paraná obteve um valor de R$ 6,20 bilhões em produtos florestais. Deste total, R$ 4,94 bilhões em produtos madeiráveis (serraria e laminadora, papel e celulose, mudas, sementes) e R$ 1,25 bilhão em produtos não madeiráveis (erva-mate, pinhão, palmito, resina, látex).

A erva-mate foi responsável por 18% de participação nos produtos florestais, com um valor de R$ 1,09 bilhão em 2021, um aumento de 45% em comparação ao ano anterior. Entre os produtos não madeiráveis, a erva-mate representa 87% do valor obtido em 2021.

Os Núcleos Regionais de União da Vitória, Guarapuava e Irati representam 90% do VBP da erva-mate no Paraná (Tabela 4).

A erva-mate representa um grande valor econômico e cultural nos 136 municípios onde é produzida. Em Cruz Machado, a cultura é o principal produto agrícola, sendo responsável por 27% do VBP do município em 2021, com um valor de R$ 175.709.650- aumento de 28% em comparação ao ano anterior.

TABELA 04 - VBP (R$) da erva-mate nos principais Núcleos Regionais do Paraná em 2021

Núcleo Regional NR	VBP do NR	Participação (%)
União da Vitória	664.335.268	60,89%
Guarapuava	183.777.014,80	16,84%
Irati	141.331.675	12,95%
Pato Branco	31.877.397,49	2,92%
Ponta Grossa	24.854.817,55	2,28%
Pitanga	24.576.432,35	2,25%
Laranjeiras do Sul	5.945.097,81	0,54%
Curitiba	4.696.795,34	0,43%
Francisco Beltrão	4.507.334,50	0,41%
Cascavel	3.741.851,59	0,34%
Dois Vizinhos	1.045.090,44	0,10%
Campo Mourão	348.363,48	0,03%

FONTE: SEAB/DERAL, 2022.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Residente Técnico: Eng. Agrônomo, Msc. Joabe Rodrigues Pereira
e-mail: joabe.pereira@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

4.2 Preços

Os preços pagos aos produtores em 2021 ficaram em média R$ 22,92/arroba de erva-mate verde. Já em 2022, até o mês de agosto, os preços estiveram em média a R$ 23,91/arroba, o que representa um aumento gradual quando compara-se aos últimos 5 anos (Figura 2). Isso se deve ao aumento de produção e oferta da erva-mate por parte dos produtores.



FONTE: SEAB/DERAL, 2022.

FIGURA 02 - Paraná: Preços médios nominais recebidos pelos produtores de erva-mate em 2021 (arroba de 15 kg).

5. Exportação Brasil

A erva-mate brasileira sempre teve destaque no cenário mundial. Em 2011, o Brasil exportou cerca de 35,4 mil toneladas de erva-mate e, dez anos depois, passou a exportar 55,2 mil toneladas, um aumento de 55%.

Em 2021, o Brasil exportou 37,1 mil toneladas de erva-mate beneficiada (NCM 09030090) e outros tipos de mate (chimarrão, chá, tereré). O valor de exportação foi de US$ 75,17 milhões, o principal destino foi o Uruguai (Tabela 5).

TABELA 05 - Brasil: Exportação de erva-mate beneficiada (NCM 09030090). Principais destinos (em milhões de dólares) e volume (em toneladas) em 2021

Países	Valor FOB (US$)	Toneladas
Uruguai	58.739.794	30.804,94
Alemanha	3.751.227	1.027,33
Argentina	3.609.825	1.600,08
Chile	2.532.791	1.520,96
Estados Unidos	2.399.175	611,54
França	1.123.270	301,60

FONTE: COMEXSTAT, 2022

Quanto à exportação de mate cancheada (NCM 09030010), que é a erva-mate seca e triturada, em 2021 o país exportou 18,1 mil toneladas, somando US$ 22,4 milhões, com um acréscimo de 52% em comparação com o ano anterior. O principal destino foi a Argentina (Tabela 6).

TABELA 06 - Brasil: Exportação de erva-mate cancheado (NCM 09030010). Principais destinos (em milhões de dólares) e volume (em toneladas) em 2021

Países	Valor FOB (US$)	Toneladas
Argentina	21.870.111	17.900,67
França	316.422	81,13
Polônia	129.222	93,90
Bélgica	47.145	17,75
Uruguai	30.132	27,90
Turquia	14.700	10,00

FONTE: COMEXSTAT, 2022

5.1 Exportação Paraná

A procura de uma erva-mate de qualidade produzida no Paraná tem conquistado mercados no mundo todo. Em 2011 o estado exportava 5,5 mil toneladas, e dez anos depois passou exportar 9,0 mil toneladas.

Em 2021, o estado exportou 3,0 mil toneladas de outros tipos de mate (chimarrão, chá, tereré), com um valor de US$ 8,36 milhões (Tabela 7). O Uruguai foi o principal destino da erva paranaense.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Residente Técnico: Eng. Agrônomo, Msc. Joabe Rodrigues Pereira
e-mail: joabe.pereira@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

TABELA 07 - Paraná: Exportação de outros tipos de mate (NCM 09030090)

Países	Valor FOB (US$)	Toneladas
Alemanha	3.095.131	753,72
Estados Unidos	1.678.443	373,91
Uruguai	1.137.893	904,34
Chile	756.693	495,64
França	719.063	148,28
Polônia	152.868	75,79
Outros	818.057	274,24

FONTE: AGROSTAT, 2022

No que diz respeito à exportação de mate cancheada em 2021, o estado exportou 6,4 mil toneladas, um acréscimo de 57% em relação ao ano anterior, com faturamento de US$ 8,2 milhões. A Argentina foi o principal destino (Tabela 8).

TABELA 08 - Paraná: exportação de mate cancheada (NCM 09030010)

Países	Valor FOB (US$)	Toneladas
Argentina	8.108.178	6.414,08
Bélgica	43.355	16,50
França	53.724	15,45

FONTE: AGROSTAT, 2022

6. Prognóstico

O Paraná está em crescente expansão tecnológica. Nos últimos anos, houve grande organização do setor com várias iniciativas. Entretanto, não apresenta alto nível tecnológico comparativamente a outras culturas.

Tecnologias voltadas para erva-mate já se encontram em implantação em alguns municípios paranaenses. Um exemplo é a iniciativa desenvolvida na Embrapa Florestas, um sistema de produção denominado Erva 20, que é um conjunto de práticas em ervais plantados visando o aumento da eficiência produtiva e sustentabilidade da cultura.

A assistência técnica está presente na cultura, trazendo mais tecnologia aos produtores, o que resulta em maior qualidade e produtividade, de acordo com princípios sustentáveis. Portanto, capacitações estão contribuindo para a qualificação dos produtores e para o desenvolvimento da cultura nos próximos anos, obtendo uma cadeia produtiva com profissionalização e normas de segurança adequadas.

A Lei 13.791/19 foi uma importante conquista do setor ao instruir a Política Nacional da Erva-Mate, incentivando a produção, industrialização e a comercialização do produto no Brasil, com ofertas de linha de crédito e financiamento e assistência técnica aos produtores.

Importantes parcerias com entidades públicas têm sido criadas com o objetivo de elevar a qualidade do produto e, com isso, obter maior rentabilidade ao produtor.

Para os próximos anos, existe uma grande demanda para uma produção orgânica, o que contribuiu para aumentar a qualidade do produto e trazer mais reconhecimento do produto paranaense no mercado internacional.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Residente Técnico: Eng. Agrônomo, Msc. Joabe Rodrigues Pereira
e-mail: joabe.pereira@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

7. Referências Bibliográficas

AGROSTAT – Estatísticas do Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados PAM e PEVS.Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil

LIMA, B. & SURKAMP L. Erva-mate, erva que escraviza. Editora: La Barca, 124 p., 2012.

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior

SEAB/DERAL, Valor Bruto da Produção VBP. Disponível em: https://www.agricultura.pr.gov.br/

VASCONCELLOS, F. C. F. Os impactos da criação do Mercosul no mercado de erva-mate no Rio Grande do Sul. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

* Reprodução autorizada desde que citada a fonte

Residente Técnico: Eng. Agrônomo, Msc. Joabe Rodrigues Pereira
e-mail: joabe.pereira@seab.pr.gov.br
Contato: (41) 3313-4034

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

agricultura.pr.gov.br

@deral_pr

linkedin.com/company/deralpr

@deralpr

Seab - PR